

029

EFEITOS DE DIFERENTES MODELOS DE ESTRESSE CRÔNICO SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SOBRE O DESEMPENHO NA TAREFA DE DESAMPARO APRENDIDO.

Linda Brenda Fidelix da Silva, Leonardo Machado Crema, Marta Dalpian Heis, Liane Bertinetti, Eduardo Toigo, Luisa Amalia Diehl, Deusa Vendite, Carla Dalmaz (orient.) (UFRGS).

A exposição ao estresse crônico pode implicar em diferentes respostas comportamentais, como alterações no consumo de alimento palatável e na resposta a uma tarefa de desamparo aprendido (TDA). Esses efeitos, entretanto, parecem depender de características do estresse, como intensidade e previsibilidade. Neste trabalho, verificamos os efeitos de diferentes modelos de estresse crônico, repetido (ECR) e variado (ECV), sobre o consumo de alimento palatável e sobre o desempenho na TDA. Ratos Wistar adultos foram divididos em intactos, submetidos ao ECR e submetidos ao ECV. Para o ECR, usou-se contenção (1h/dia, 5 dias/semana), e para o ECV foram usados diferentes estressores (contenção, frio, privação de água ou de ração, nado forçado, luz piscante, isolamento) por 40 dias. Após, os animais foram submetidos à tarefa de comportamento alimentar, sendo colocados em corredores com 10 roscas doces, 3 min/dia, sob restrição alimentar e alimentados ad libitum. Na TDA, o nado forçado, os ratos foram submetidos a um dia de habituação, durante 15 min. No dia seguinte, os animais foram testados durante 5 min e o tempo de imobilidade (TI) foi medido. Os dados foram comparados por ANOVA, com teste de Duncan quando indicado. Na tarefa do comportamento alimentar, houve aumento no consumo de doce nos animais estressados no último dia de habituação (sob restrição alimentar), e houve uma tendência ($p=0,07$) no caso do consumo no teste. Na TDA, houve uma diminuição no TI no grupo submetido ao ECR e um aumento no TI no ECV em relação ao grupo controle, mostrando que diferentes modelos de estresse modularam diferentemente a resposta comportamental nesta tarefa: enquanto o ECV parece induzir características de depressão, o ECR parece favorecer a capacidade de enfrentamento de um novo estressor. (PIBIC).